

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Da Hemorragia Digestiva Alta Por Úlcera Péptica Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ DIAS FREITAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA TALITA VASCONCELOS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), ANA DEDIZA OLIVEIRA TOMÁS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MARIA IZABEL FREITAS AZEVEDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MONICA FELIZ MAGALHÃES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), ARIANE BUTKE BRANDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SILVANA MARIA DE SOUSA ALVES GOMES (HOSPITAL REGIONAL NORTE), BRENDA BEZERRA VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), FILIPE MELO VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), VANESSA ROCHA NEVES CARNEIRO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

Resumo: Introdução: Devido às potenciais complicações da Hemorragia Digestiva Alta (HDA) e à pequena quantidade de estudos sobre esse tema na pediatria, é de relevância clínica que apresentação e abordagem terapêutica na emergência sejam discutidas. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 1 ano de idade, previamente hígido, apresentou episódio súbito de hematêmese com coágulos. Admitido no hospital de referência, no mesmo dia, sonolento e desidratado. Realizadas medidas para estabilização hemodinâmica, sendo submetido à endoscopia digestiva alta logo após, onde evidenciou-se úlcera ovalar ativa, na parede anterior do bulbo duodenal, com fundo necrótico e vaso visível (Sakita a1, Forrest IIa). Realizada escleroterapia, com injeção de solução de adrenalina, sem intercorrências. Apresentou episódio único de melena no dia seguinte. Evoluiu com estabilidade clínica, sem novos episódios de melena ou hematêmese, recebendo alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial, em uso de omeprazol em dose terapêutica. Como etiologia, foi aventada a hipótese de gastrinoma, mas durante coleta de anamnese com a mãe, referiu que criança vinha apresentando fezes escurecidas, com dor abdominal e mudança do padrão evacuatório, iniciado cerca de 2 semanas após fazer uso de um frasco completo de cetoprofeno devido trauma testicular, além de ácido acetilsalicílico. Discussão: A abordagem inicial dos pacientes com HDA tem como objetivo a estabilização hemodinâmica. Após, deve-se utilizar inibidores da bomba de prótons em dose terapêutica, associado à terapia endoscópica para avaliar a etiologia do sangramento e instituir tratamento definitivo (químico, térmico ou mecânico). A pesquisa e erradicação da *Helicobacter pylori*, se presente, também deve ser realizada. Além disso, causas secundárias de úlcera péptica devem sempre ser investigadas. Conclusão: Embora as taxas de morbimortalidade da HDA sejam baixas na população pediátrica, o pronto reconhecimento, com manejo terapêutico direcionado são necessários, visando a prevenção de novos episódios e suas complicações.